

Boletim da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Góis)

Com a
Colaboração
da Secção Cultural

Ano III — N.º 26 — Fevereiro de 1958

CIRCULAR

Secretaria : Travessa do Poço da Cidade, 46-4.º — Telef. 366854 — LISBOA

Composto e impresso nas oficinas de
«A Comarca de Arganil» — Arganil

Almoço de homenagem e despedida ao segundo secretário da Direcção **Sr. AMÉRICO GASPAS NUNES**

No domingo, 23 do corrente, realizou-se num restaurante da capital o almoço de homenagem e de despedida ao segundo secretário da Direcção, Sr. Américo Gaspar Nunes, em virtude da sua retirada da Metrópole para a Beira (Moçambique).

O repasto, que reuniu grande número de convivas que desejavam testemunhar a sua gratidão e apreço pelo muito que aquele dirigente fez em prol da nossa Comissão, decorreu animadíssimo.

Aos brindes, o Presidente da Direcção, Sr. Casimiro Martins, historiou a vida associativa do homenageado, agradeceu a colaboração que sempre lhe foi prestada, pedindo que mesmo longe, em terras do Ultramar, continue a pugnar pelos interesses do Esporão. Terminou desejando ao

Sr. Américo Gaspar Nunes uma boa viagem e as maiores felicidades na sua nova vida.

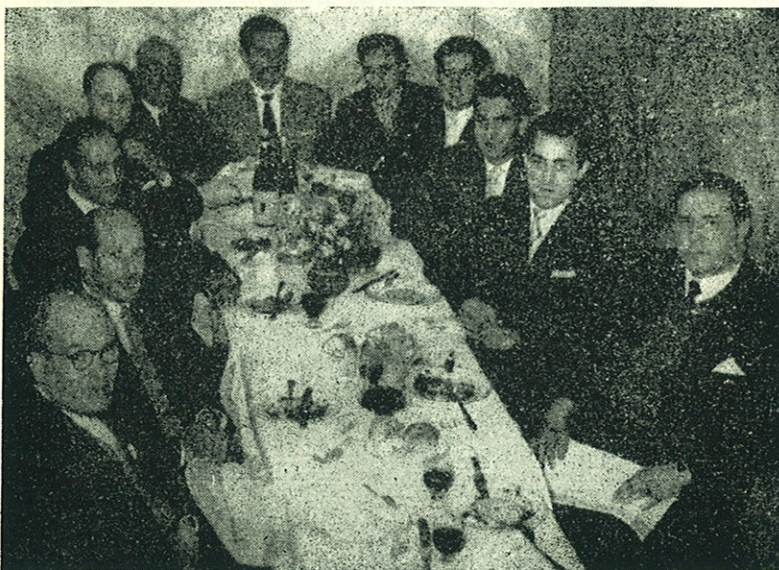
Depois, falou o Vice-Presidente da Direcção, Sr. Avelino Lopes Martins, dizendo que à Comissão irá fazer muita falta o segundo secretário, pessoa que, juntamente com o tesoureiro, lhe ajudou a levar a bom termo a organização da última excursão ao Esporão, quando na altura se encontrava ausente o Presidente. Fez votos para que o homenageado tenha as maiores prosperidades na sua vida futura. Acabou por brindar pelas felicidades do Sr. Américo Gaspar Nunes.



Américo G. Nunes

Depois, falaram os Srs. António Henriques Nunes, 1.º Secretário da Direcção, Sr. José Cardoso Bandeira, Tesoureiro, Jaime Nunes Bandeira, 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, João José Pargana, João Pedro Carapucinha, Carlos Nunes Bandeira, David Martins, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e Joaquim de Matos, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tendo todos estes Srs. elogiado o homenageado, fazendo votos pelas suas prosperidades e bem-estar em terras portuguesas do Ultramar.

Por fim, o Sr. Américo Gaspar Nunes agradeceu a homenagem que lhe prestaram, afirmando que nunca esquecerá a sua terra, a Comissão e os amigos.



Um aspecto do repasto de homenagem

A Assembleia Geral Extraordinária

Reuniu-se no passado dia 23 do corrente a Assembleia Geral Extraordinária da nossa Comissão, na sede da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio.

Presidiu o Sr. Joaquim de Matos, secretariado pelos Srs. Jaime Nunes Bandeira e David Martins.

Antes da Ordem dos Trabalhos, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior. Em seguida, foi lida uma carta do Ex.mo Sr. Dr. Armando da Conceição Simões, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Góis, que agradecia à Direcção e à Assembleia o Voto de Louvor que lhe foi concedido.

Depois, entrou-se na primeira parte da Ordem dos Trabalhos.

O Secretário do Conselho Fiscal informou a Assembleia que tinha assistido a quase todas as reuniões da Direcção e que estava completamente de acordo com a mesma, não compreendendo a atitude do Presidente em se negar a fazer o Parecer daquele Órgão Gerente.

Em seguida, o Vogal do mesmo Conselho, Sr. Carlos Nunes, disse que tinha faltado às reuniões marcadas em virtude da sua vida particular não o permitir. No entanto, estava de acordo com todos os actos da Direcção. Pediu a sua demissão do cargo, em virtude das razões apontadas.

O primeiro secretário da Direcção, Sr. António Henriques Nunes, pediu para sair da mesa da Direcção, porque queria falar como associado.

Antes deste dirigente falar, o Presidente da Direcção, Sr. Casimiro Martins, informou a Assembleia que a Direcção tinha mandado o Relatório em devido tempo ao Conselho Fiscal e tinha feito todas as diligências oficiais e particulares para que este assunto não chegasse à altura a que chegou. Informou, também, que as diligências particulares foram feitas pelo Vice-Presidente da Direcção, Sr. Avelino Lopes Martins, e que se podiam ler as cartas trocadas entre aquele director e o Sr. Adrião Antunes Bandeira, Presidente do Conselho Fiscal.

O Sr. António Henriques Nunes, pedindo a palavra, disse que aquelas cartas não se deviam ler, em virtude de serem particulares.

O Sr. Carlos Gabriel Viana Nunes disse que as cartas podiam ser lidas se o Vice-Presidente oficializasse aquelas missivas. Este membro directivo não quis oficializar aquelas cartas, motivo por que não foram lidas.

O Sr. David Martins pediu para sair da Mesa para falar como associado, tendo sido convidado a secretariar a Assembleia o Sr. Manuel Martins Bandeira.

Este dirigente disse que ainda naquele dia tinha falado com o Presidente do Conselho Fiscal e que este lhe tinha dito que não dava o Parecer porque não tinha assistido a algumas reuniões da Direcção e que deviam substituí-lo. Informou também que tinha dito ao Sr. Adrião Bandeira para que escrevesse à Assembleia Geral ou para que fosse à reunião da mesma, a fim de confirmar aquelas palavras.

O Sr. António Henriques Nunes pediu para que o Conselho Fiscal fosse demitido e substituído pelos Srs. Casimiro Henriques, Carlos Nunes e Manuel Martins Bandeira.

O Presidente da Direcção informou aquele associado que esta substituição não podia ser feita, em virtude de aquela

Assembleia só se poder pronunciar sobre assuntos da Ordem de Trabalhos, e que a eleição de qualquer dos Corpos Gerentes não podia ser feita, até porque ainda não estavam demitidos.

O Sr. Carlos Gabriel Viana Nunes propôs que fosse nomeada uma Comissão constituída por três associados efectivos, em pleno gozo dos seus direitos, a fim de examinar as contas e os actos do Conselho Fiscal e da Direcção.

Esta Comissão foi constituída pelos Srs. Guilherme Martins Bandeira, Manuel Martins Bandeira e D. Maria Emília Henriques Bandeira.

Entrou-se, em seguida, na segunda e última parte da Ordem dos Trabalhos.

O Sr. Jaime Nunes Bandeira pediu para sair da mesa para poder falar como associado. Foi substituído pelo Sr. David Martins.

O Presidente da Direcção tornou a ler a rubrica «Demissão de Sócios» do Relatório da Gerência de 1957.

O Sr. Jaime Nunes Bandeira disse que não conseguiu apurar nada durante este tempo, porque os associados Srs. Carlos Barata Rodrigues, Abílio Barata e Antonino Nunes Bandeira não estão de acordo com a Direcção, principalmente com o Presidente.

O Sr. António Henriques Nunes pediu para que a Direcção escrevesse uma vez mais àqueles Senhores a solicitar-lhes o dinheiro e a continuação como sócios.

A Direcção informou que tinha escrito nove cartas, sem obter qualquer resposta.

O Sr. Guilherme Martins Bandeira disse que aqueles Srs., não sendo sequer do Esporão, não podem fazer o que têm feito. Querem continuar a ser administrador do Casal e que é por este motivo que estão mal com a Direcção. Esclareceu depois a Assembleia sobre os dinheiros pagos e recebidos do Estado. Disse também que o Sr. Cassiano Antunes Bandeira estava mal com a Direcção porque a estrada não sai de sua Casa, como desejava. Propôs que se nomeasse uma Comissão para falar com aqueles Srs., a fim de se apurar o que pretendem.

O Sr. António Henriques Nunes disse não estar de acordo com a Direcção e que esta devia fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que aqueles Srs. não saíssem de sócios, porque a Comissão necessita de todos.

O Presidente da Direcção começou por lamentar que um membro da mesma esteja a falar contra ela, enquanto devia estar de acordo, porque nunca nas reuniões se pronunciou em contrário. No entanto, esclarecia que a Direcção pediu por diversas vezes reuniões para que aqueles Srs. apresentassem os seus pontos de vista, nunca obtendo resposta. As cartas que aqueles Srs. dirigiram à Direcção eram só a ofendê-la.

O Sr. Carlos Gabriel Viana Nunes propôs que aqueles Srs. fossem demitidos simplesmente de associados.

O Sr. Guilherme Martins Bandeira propôs que a Mesa da Assembleia Geral escrevesse àqueles Srs., a pedir informações sobre a sua atitude.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

A terminar, o Presidente da Mesa, Sr. Joaquim de Matos, lamentou que estes casos se dêem em colectividades como a nossa e fez votos para que a boa harmonia volte, para bem da Comissão e do Esporão.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

SABIA QUE...

- O cinema foi inventado em 1895.
- Os Egípcios veneravam os cinocéfalos.
- O clorofórmio tem a propriedade de adormecer e de suspender completamente a sensibilidade. É, por este motivo, de frequente emprego nas operações cirúrgicas.
- O cobalto é empregado em ligas com o cobre, o ferro e o aço e para preparar certos corantes.
- O cobre existe na natureza no estado nativo ou combinado com diferentes corpos, especialmente com o enxofre; é muito empregado na indústria e nas artes, quer puro, quer aliado a outros metais. É fusível a 1.100°, aproximadamente. Não é muito duro, mas é dúctil e maleável. Utiliza-se no fabrico de numerosos objectos: fios, tubos, caldeiras, etc., e entra na composição do latão, do bronze, de moedas de ouro e cobre, etc. A sua densidade é 8,90. Exposto à humidade, cobre-se rapidamente de uma camada de óxido. Este óxido é um veneno violento. Por esse motivo, deve haver a máxima limpeza em todos os utensílios de cobre, empregados na cozinha. Em caso de envenenamento pelos sais de cobre, os antidotos a empregar são os vomitivos, a clara de ovo, a água albuminada e o leite.
- As folhas de coca possuem uma caracterizada acção fortificante, análoga à do café, do chá, etc. Mastigadas, anestesiam a boca e o estômago e podem até certo ponto suprir a falta de ali-

mento. São muito utilizadas na preparação de vinhos farmacêuticos. Tratadas pelo éter, fornecem a cocaína.

— Há cogumelos comestíveis e cogumelos venenosos. É prudente não comer cogumelos sem ter a certeza absoluta de que são comestíveis. Em caso de envenenamento por cogumelos, deve-se, antes de chegar o médico, tomar um vomitivo e não um purgante. Ingerir vinagre, éter, álcool ou água salgada, seria comunicar o veneno a todo o organismo.

Colóquios da História Universal (8)

A Sociedade Egípcia

O farão tinha uma autoridade absoluta e ilimitada sobre os habitantes do país, na sua qualidade de descendente dos deuses. Os sacerdotes formavam a classe privilegiada por excelência, mercê das funções que exerciam. Eram muito instruídos; cultivavam com especial interesse a astronomia, a medicina e a matemática. Os guerreiros constituíam a classe militar, e dispunham de importantes privilégios. Os escribas formavam uma classe média de funcionários, da qual saíam os cobradores de impostos, os secretários, etc. Os artistas, muito numerosos, trabalhavam os metais preciosos e úteis, faziam móveis elegantes, preparavam tecidos finíssimos, fabricavam objectos de vidro, etc. Os escravos, finalmente, constituíam a classe mais baixa da população. Eram, no entanto, bem tratados pelos seus senhores.

As nossas realizações

VISITA CULTURAL ÀS OFICINAS DA COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

A Secção Cultural organiza no próximo sábado, dia 22 de Março, uma visita de estudo às oficinas da COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA.

A inscrição para esta interessante visita está aberta na Sede e na Secretária associativas, ou pelos telefones 366854 e 45051, ao preço de 2550, por pessoa. (Transporte em carro eléctrico, de ida e volta, alugado pela Comissão).

A concentração far-se-á pelas 14 horas, em frente do Teatro D. Maria II.

DESAFIO DE FUTEBOL COM A COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE VALE TORTO

A Secção Desportiva da nossa Comissão foi convidada pela sua congénere da Comissão de Melhoramentos de Vale Torto a realizar um desafio de futebol, tendo aceiteado aquele convite.

Assim, no próximo domingo, dia 30, pelas 10 horas e 30 minutos, realiza-se este desafio amigável, num campo de futebol, em Lisboa.

Para os associados e pessoas de família que queiram assistir a este desafio, encontra-se à sua disposição um autocarro alugado para esse fim.

A inscrição está aberta pelos meios habituais, ao preço de 5500.

VISITA CULTURAL AO MUSEU NACIONAL DOS COCHES E PASSEIO PELO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

A Secção Cultural organiza mais esta visita, que está despertando bastante interesse. Assim, iremos visitar o Museu Nacional dos Coches, um dos mais belos do Mundo, no género, e iremos, depois, em autocarro da C. C. F. L., alugado para o efeito, dar um passeio pelo formoso PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO, onde as giestas estão em flor, oferecendo um aspecto maravilhoso.

As inscrições estão, como de costume, abertas nos locais habituais, ao preço de 10500 por pessoa.

A concentração far-se-á pelas 14 horas do dia 13 de Abril, em frente da nossa SEDE: Rua de Santa Marta, 47 r/c.

BAILE

A Secção Feminina, com a colaboração da Direcção, leva a efeito, como é do conhecimento geral, um grandioso baile na noite de 19 para 20 de Abril.

Este baile realiza-se nos salões da CASA DO RIBATEJO e é abrilhantado pela famosa ORQUESTRA CASABLANCA.

Haverá brindes para todas as senhoras.

VISITA CULTURAL AO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

A Secção Cultural, prosseguindo no seu programa, organiza mais uma visita cultural. Desta vez, vamos visitar o MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS. Esta visita será dirigida pelo ilustre professor ARMANDO DE LUCENA.

A inscrição far-se-á pelos meios habituais, também ao preço de 2550 para o transporte, em carro eléctrico.

A concentração far-se-á pelas 14 horas do dia 27 de Abril, em frente do Teatro D. Maria II.

PIQUENIQUE

Como, também, é do conhecimento dos associados, a Direcção vai organizar o seu primeiro piquenique no dia 4 de Maio, na QUINTA DA GRANJA DE FORA.

Continuamos a receber ofertas para serem leiloadas durante esta festa campestre, tudo levando a crer que será mais uma etapa para o bom nome da nossa Colectividade.

Peça já um convite e ofereça qualquer dádiva para ser leiloadada. Desde já agradecemos.

EXCURSÃO A ALANDROAL

De colaboração com a Associação dos Antigos Alunos da Escola



VILA FRANCA DE XIRA — Ponte Marechal Carmona

Comercial de Rodrigues Sampaio, a nossa Comissão realizará no próximo dia 11 de Maio uma grandiosa excursão a Alandroal, visitando Vila Franca de Xira, Montemor-o-Novo, Évora, Reguengos de Monsaraz, Vila Viçosa, Estremoz e Vendas Novas.

O seu custo é de 100500, incluindo entradas em Museus e outros monumentos. As poucas inscrições que restam, podem ser adquiridas na Travessa do Pogo da Cidade, 46-4.º, Rua de S. Nicolau, 59, Rua de Santa Marta, 45-r/c, Rua das Gaivotas, 20-C, 1.º-Frente, ou pelos telefones 366854, 45051 ou 671220.

TORNEIO «AMIZADE» TAÇA «CASA DO CONCELHO DE GÓIS»

A Secção Desportiva da nossa Comissão, com as suas congéneres da Comissão de Melhoramentos de Cerdeira, Povorais e Vale Torto, organizam nos próximos domingos, dias 18 e 25 de Maio, um torneio de futebol, denominado «AMIZADE» e dotado com a taça «CASA DO CONCELHO DE GÓIS».

Esperamos que os nossos associados apareçam para aplaudir a nossa equipa representativa. A disposição dos sócios e suas famílias está um autocarro, cuja inscrição, ao preço de 5500 por pessoa e por cada domingo, está desde já aberta.

EXCURSÃO A AGUIAR DA BEIRA

A excursão a Aguiar da Beira tem despertado entre a massa associativa grande interesse.

O custo desta excursão, incluindo entradas em monumentos e passeios em autocarro pelas localidades visitadas, é de 300500, podendo ser liquidado suavemente, conforme cada associado puder, até ao dia 10 de Agosto.

Nesta excursão, entre outras, visitaremos as seguintes localidades: Santarém, Tomar, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Lousã, Esporão, Góis, Arganil, Gouveia, Aguiar da Beira, Viseu, Santa Comba Dão, Penacova, Coimbra, Leiria, Batalha, Alcobaça, Sítio da Nazaré, Nazaré, S. Martinho do Porto e Caldas da Rainha. Inscreva-se já, enquanto não é tarde demais.

Reunião de Direcção em 10 de Fevereiro

Reuniu-se a Direcção no passado dia 10 de Fevereiro, com as seguintes presenças:

DIRECÇÃO — Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, Américo Gaspar Nunes e José Cardoso Bandeira.

EXPEDIENTE. — Lido e arquivado, destacando-se uma carta da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cadafaz, a enviar dois convites para um baile, e cartas da Urbanização e do Commissariado do Desemprego, a tratarem de assuntos referentes à construção do marco fontenário.

NOVOS SÓCIOS. — Foram aprovados os seguintes novos associados:

Carlos Manuel da Conceição Bandeira

Mário Manuel Esteves.

SUSPENSÃO DE SÓCIOS. — Por falta de pagamento de quotas foram suspensos os seguintes associados:

Inácio Belchior

Maria do Carmo Fernandes

José Ferreira dos Santos

BAILE. — Trataram-se diversos assuntos referentes ao Baile a organizar no dia 19 de Abril.

PIQUENIQUE. — Foram tratados, também, diversos assuntos sobre o piquenique a realizar em 4 de Maio.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

SECÇÃO DE SALVAMENTO

COMUNICADO

Esta Secção informa os interessados de que os treinos na Piscina Termal do Estoril Praia passaram a efectuar-se às quartas-feiras.

O PRESIDENTE,

CARLOS GABRIEL VIANA NUNES.

Notícias pessoais

PARTIDAS E CHEGADAS

Partiram para o Esporão os seguintes sócios: José Marques Figueiredo, D. Maria Umbelina Cardoso Bandeira e Abílio Antunes Bandeira.

—Do Esporão, chegaram os srs. Alfredo das Neves, Anibal Antunes Bandeira e Cassiano Antunes Bandeira.

—Ao Algarve foram em passeio os associados Avelino Lopes Martins, Guilherme Martins Bandeira, D. Maria Emília Henriques Bandeira e D. Herminia Henriques Bandeira.

—Para a Beira (Moçambique), onde foi fixar residência, partiu de avião o segundo secretário da Direcção, Sr. Américo Gaspar Nunes. No Aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida o Presidente da Direcção, Sr. Casimiro Martins, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Joaquim de Matos, o Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Jaime Nunes Bandeira, o 2.º Vogal da Direcção, Sr. Abílio Antunes Bandeira, o Vogal do Conselho Fiscal, Sr. Carlos Nunes, o Vogal da Secção Desportiva, Sr. João Silva, e alguns associados.

DOENTES

Deu entrada no Hospital de Santa Maria, o nosso associado sr. Eng. Francisco da Silva Pinto. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

CASAMENTO

Consociou-se no passado mês de Janeiro, no Esporão, a sr.ª D. Elvira das Neves Bandeira, filha do nosso prezado associado e amigo Sr. Abel das Neves.

Os nossos sinceros parabéns. Muitas felicidades.

NOVOS CORPOS GERENTES

Durante o passado mês de Janeiro foram eleitos Corpos Gerentes de outras Colectividades os seguintes associados: Casimiro Martins — Vogal da Direcção da Casa do Concelho de Góis;

Avelino Lopes Martins — Tesoureiro-Adjunto do Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Comércio e Indústria; Carlos Gabriel Viana Nunes — 1.º Secretário da Direcção do Grupo Desportivo do Banco Borges & Irmão.

Isto foi o que nos escreveu o Presidente da Direcção da...

No próximo número começamos a publicar uma série de artigos escritos pelos Presidentes da Direcção de diversas colectividades regionalistas, sobre as suas Colectividades e localidades que representam.

Esta longa série de artigos em que estarão presentes quase todas as colectividades da comarca de Arganil, Casas Regionais de Lisboa e Porto, abrirá com o artigo do Presidente da Direcção da Casa do Concelho de Góis, Ex.mo Sr. Dr. José Maria da Silva Poiães.

Para já agradecemos aos Ex.mos Srs. Presidentes a colaboração para esta série de artigos, que o nosso Boletim quer dedicar às Casas Regionais e Colectividades de Melhoramentos.

Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cadafaz Comissão de Beneficência

A Comissão de Beneficência da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Cadafaz realizou no passado dia 1 do corrente uma grandiosa festa na Casa da Comarca de Arganil, cujo produto reverteu a favor dos pobres daquela freguesia. A festa constou de representação pelo Grupo Cénico da Casa da Comarca de Arganil de «Uma Anedota» e «Inez do... Castro». Seguiu-se um baile abrilhantado pela Orquestra Odeon.

A nossa Comissão fez-se representar pelo Vice-Presidente e 1.º Secretário da Direcção, Srs. Avelino Lopes Martins e António Henriques Nunes, respectivamente.

Agradecemos os convites enviados.

Lista das ofertas para o piquenique do dia 4 de Maio

Casimiro Martins — 1 cinzeiro em ferro forjado;
José Cardoso Bandeira — 3 quilos de pão;
Américo Gaspar Nunes — 2 garrafas de vinho do Porto;
Avelino Lopes Martins — 15 litros de vinho;
D. Mercês Pinto de Carvalho — 2 benecos em plástico, cheios de bombons.

Continuamos a receber as ofertas destinadas ao piquenique, a fim de serem leiloadas.

No próximo número publicaremos nova lista dos ofertantes.

Escrevem os associados (1)

CASIMIRO MARTINS

Vou abrir esta série de artigos, escritos pelos nossos associados, falando do nosso Boletim.

E vou escrever sobre o nosso Boletim, no momento em que devia escrever sobre outros assuntos, porque penso

que estas quatro folhas a que nós chamamos pomposamente «BOLETIM» e que me têm dado um trabalho e perda de tempo que só muito poucos podem calcular, além da despesa (cerca de 6.000\$00 já por mim desembolsados), podem prestar incalculáveis serviços à nossa Comissão, bem como à causa regionalista.



Presentemente, o Boletim sai

com quatro páginas, que mal chegam para o noticiário associativo, não podendo nós, assim, prestar a nossa colaboração a organizações de outras colectividades e divulgar as obras de arte, monumentos e localidades da nossa Região, como desejávamos.

Por isso, achei que um Boletim mensal de oito páginas seria o ideal para a nossa Comissão. Mas, sempre o eterno mas, um Boletim de oito páginas é bastante dispendioso e eu não posso suportar sozinho essa despesa, porque, além de não ser rico, não se pode, nos tempos hodiernos, sustentar um encargo mensal de cerca de 1.500\$00, para uma obra destas.

Depois de pensar algum tempo neste assunto, encontrei esta solução: A maioria dos nossos associados é estabelecida. Assim, se os associados colaborassem connosco, arranjando-nos oito anúncios mensais a 50\$00, pelo menos, nós já poderíamos fazer o Boletim com as oito páginas.

Estou certo de que os sócios estabelecidos dar-nos-ão o anúncio. E até mesmo os empregados pedirão aos respectivos patrões um anúncio para o «seu Boletim», porque serão eles os principais beneficiados, dispondo de mais quatro páginas de leitura escolhida.

O preço que proponho para o anúncio de um quarto de página não é caro, e o Boletim tem uma projecção bastante apreciável, sendo enviado para quase toda a Lisboa, Esporão, Coimbra, Arganil, Póvoa da Ceideira, Almada, Vila Nova do Ceira, Lousã, Amadora, Coruche, Queluz, Alhandra, Góis, Porto, Angola, Moçambique e Brasil. Também é enviado para todas as Casas Regionais de Lisboa e Porto e quase todas as nossas congéneres.

Esperamos a colaboração, uma vez mais, de todos os associados, e fazemos votos para que o número de Março já saia com as desejadas oito páginas.

Bem-hajam!

Publicações recebidas

Recebemos o Boletim do Grupo Desportivo da SONAP. Os nossos agradecimentos.